

RESUMO

Em meio a tantos materiais para uso endodôntico, a escolha entre eles torna-se uma tarefa difícil e que requer conhecimento de suas propriedades. Por isso, várias pesquisas têm sido realizadas a fim de avaliar cada uma delas, incluindo a radiopacidade. Esta propriedade é indispensável para os cimentos endodônticos, pela qual se avalia o preenchimento e a qualidade da obturação do conduto radicular (Aznar et al., 2010). A presença, a extensão e a qualidade do preenchimento devem ser percebidas com facilidade pelo profissional através da análise radiográfica do canal radicular (Baksi et al., 2007). O presente estudo teve como objetivo comparar a radiopacidade de três cimentos endodônticos com a de uma escala de alumínio, por meio de dois métodos. Para tal, dez amostras de cada material foram preparadas para cada método. Para a avaliação em discos padronizados, os cimentos endodônticos foram colocados em orifícios circulares em uma placa de acrílico apoiada em uma placa de vidro. Após a polimerização, imagens radiográficas foram obtidas utilizando um sistema digital com um sensor, juntamente com uma escala de alumínio. Para a avaliação da radiopacidade dos materiais em um simulador de tecidos, tubos de polietileno foram preenchidos com os materiais e inseridos no interior do canal radicular de um dente canino posicionado no simulador. Os kits formados foram radiografados, juntamente com uma escala de alumínio. As imagens foram analisadas utilizando-se o software Adobe Photoshop. A média e desvio padrão dos valores da escala de cinza foram comparados. Para comparar a radiopacidade entre os cimentos, considerando cada método independentemente, foi empregada análise de variância de uma via e teste de Tukey. A significância foi de $\alpha < 0.05$. Os resultados mostraram que os cimentos apresentaram diferenças estatisticamente significativas em ambos os métodos. Os maiores valores de radiopacidade foram observados no grupo do AH Plus, seguido pelo grupo do MTA Fillapex e, com os menores valores de radiopacidade, pelo grupo do Endo-C.P.M.-Sealer.

Palavras-chave: radiopacidade, cimentos endodônticos, radiologia